

germoplasma foram provenientes da Universidade de Davis/UC (EUA), INRA (Bordeaux e Montpellier - França), ISMAA (Trento/Itália), EPAGRI (SC), EPAMIG (MG) e avaliadas pelo teste sorológico (ELISA) para as 7 principais viroses da videira (GLRaV - 1, GLRaV - 3, GFLV, ARMV, GVA, GFKV, GVB). Atualmente as plantas são mantidas sob controle nutricional e sanitário em casa de vegetação. Para a conservação *in vitro* as gemas axilares das plantas matrizes foram introduzidas e multiplicadas em meio de cultura DSD1, mantidas em sala de crescimento, sob condições controladas de temperatura, fotoperíodo, intensidade luminosa e umidade relativa. A coleção de germoplasma possui, atualmente, 34 acessos de produtoras e 13 de porta-enxertos.

¹ Depto. de Fitotecnia/CCA/UFSC, Caixa Postal 476, 88040-900, Florianópolis, SC, Brasil. *E-mail: alsilva@cca.ufsc.br

² Istituto San Michele all'Adige, Via Mach, 1, I-38010, Trento, Itália.

* ATIVIDADE DE INVERTASES EM FOLHAS DE VIDEIRAS 'PETITE SYRAH' E 'MOSCATO CANELLI' DURANTE O PERÍODO DE FORMAÇÃO

Bárbara França Dantas¹, Luciana de Sá Ribeiro², Alexandre Pereira da Silva², Raimunda Alves Marques Ribeiro³, Sara Raquel de Sousa Luz⁴*

A região do Submédio São Francisco vem se destacando como uma grande produtora de vinhos varietais de alta qualidade. Pouco se conhece, no entanto, sobre a produção e transporte de fotoassimilados ou sobre as relações fonte-dreno nesta região, onde as temperaturas médias são maiores que 24°C e a radiação solar global chega a 532 cal.cm⁻².dia⁻¹. O objetivo deste trabalho foi avaliar o metabolismo de carboidratos, por meio da atividade de invertase ácida e neutra, nas folhas de videiras em formação cv. Petit Syrah e Moscato Canelli, sobre os porta-enxertos Paulsen 1103 e IAC572. O experimento foi conduzido no Campo Experimental da Embrapa Semi-Árido, Perímetro Irrigado do Bebedouro, Petrolina-PE e no Laboratório de Fisiologia Vegetal/Sementes da Embrapa Semi-Árido. O plantio das mudas foi realizado em setembro/2002 e, a partir de 29/janeiro/2003, foram realizadas coletas quinzenais de folhas de cinco videiras para cada cultivar em ambos os porta-enxertos. As invertases ácidas da parede celular (IAPC) e do vacúolo (IAV) e invertase neutra do citosol (INC) foram extraídas em tampão fosfato de potássio, 50 mmol.L⁻¹, pH7,0 e 0,7% mercaptoetanol. Os ensaios de IA e IN foram realizados em um meio de reação, constituído de extrato cru, tampão fosfato de potássio 50 mmol.L⁻¹, pH7,0 para IN ou tampão citrato de sódio 50 mmol.L⁻¹, pH5,0 para IA e sacarose 100 mmol.L⁻¹. A atividade de IA e IN foi expressa pelo teor de açúcares redutores produzidos por minuto em 1g de folha. Verificou-se, a partir dos resultados obtidos, que a atividade de IAPC é muito menor do que a IAV e que esta apresenta

valores semelhantes à INC, indicando um transporte de sacarose via simplasto. A atividade de INC e IAV decrescem ao longo do período de formação para ambas as cultivares e porta-enxertos, indicando uma maior atividade fotossintética das folhas e maior transporte de sacarose para outras partes da planta. As cultivares de copa sobre o porta-enxerto Paulsen 1103 tiveram maior atividade de IAV, que aquelas sobre o porta-enxerto IAC 572. (Apoio: FACEPE)

¹ Embrapa Semi-Árido, Caixa Postal 23, 56302-970, Petrolina, PE. *E-mail: barbara@cpatsa.embrapa.br

² Graduando em Biologia, FFPP/ UPE, Petrolina-PE, bolsista PIBIC CNPq/FACEPE

³ Tecnolando em Agricultura, CEFET- Petrolina

⁴ Graduando em Agronomia, DTCS/UNEB, Juazeiro-BA.

* TEORES FOLIARES DE N, P, K, Ca e Mg EM VIDEIRAS 'PETITE SYRAH' NO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO

Bárbara França Dantas¹, Luiza Helena Duenhas¹, Maria Auxiliadora Coêlho de Lima¹, Luciana de Sá Ribeiro², Alexandre Pereira da Silva², Raimunda Alves Marques Ribeiro³, Sara Raquel de Sousa Luz⁴*

A região do Submédio São Francisco vem se destacando como uma grande produtora de vinhos varietais de alta qualidade. Esta região de clima semi-árida caracteriza-se por temperaturas médias maiores que 24°C e radiação solar global de até 532 cal.cm⁻².dia⁻¹, produzindo duas safras por ano, diferente das outras áreas produtoras de uvas para vinho do mundo. Acredita-se, portanto, que as necessidades nutricionais desta cultura sejam diferenciadas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a variação dos teores foliares de N, P, K, Ca e Mg, ao longo do ciclo produtivo, do primeiro semestre de 2003. A fertirrigação iniciou-se uma semana após a poda e se encerrou no início da maturação, com fontes de N, K e Mg. O P foi aplicado em cobertura, a lanço, em duas parcelas, sendo uma antes da poda e outra durante a fase de crescimento de bagas. As folhas foram coletadas semanalmente, a partir do 29º dia após a poda de quatro videiras cv. Petite Syrah, em uma área de 4,13ha na Vitivinícola Santa Maria, Fazenda Planaltina, no município de Lagoa Grande-PE. Foram analisados os teores foliares de N, P, K, Ca e Mg. Verificou-se, a partir dos resultados, que o teor de P nas folhas apresentou um sensível decréscimo no decorrer do ciclo (2,89g.kg⁻¹ na fase de chumbinho e 1,68g.kg⁻¹ na colheita). O N apresentou grandes variações durante o ciclo. O K e o Ca mantiveram-se constantes durante todo o ciclo, no entanto, isto não repercutiu negativamente na qualidade dos frutos no final do ciclo. (Apoio: Banco do Nordeste, FACEPE e FAGRO).